

Parte I: Inovação

Parte II: Inovação social

20 SET 2017

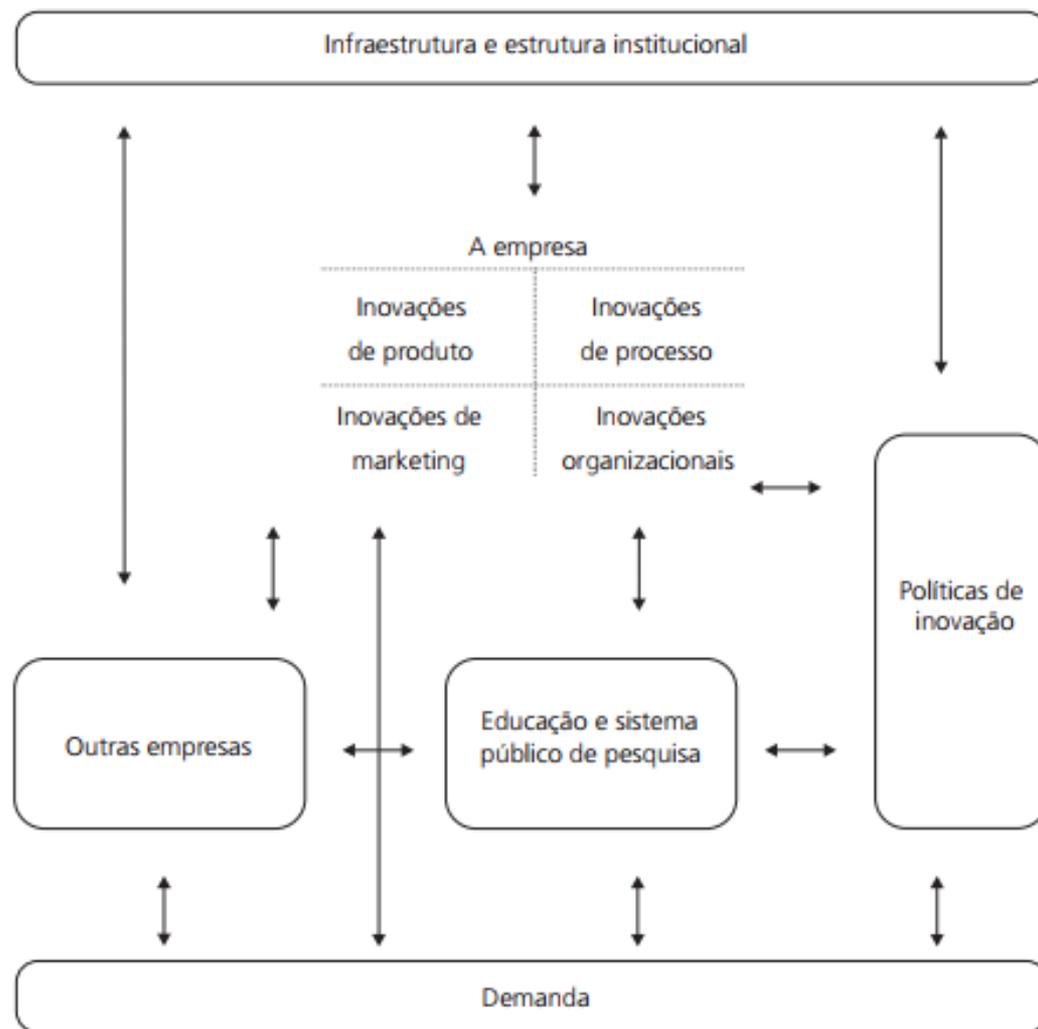
Inovação

- Schumpeter (1934)
 - “desenvolvimento econômico, conduzido pela inovação, é um processo dinâmico no qual as novas tecnologias substituem as antigas, destruição criadora”
 - 5 tipos de inovação:
 1. introdução de novos produtos;
 2. introdução de novos métodos de produção;
 3. abertura de novos mercados;
 4. desenvolvimento de novas fontes provedoras de matérias primas e outros insumos;
 5. criação de novas estruturas de mercado em uma indústria

Inovação – conceitos OCDE

- Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento – OCDE
 - Nome da cidade em que se realiza conferência
- 1962: Manual Frascati
 - série de publicações “Família Frascati”
- 1992: Primeira edição Manual de Oslo
 - centrada na inovação tecnológica de produto e processo (TPP) na indústria de transformação.
 - Objetivo: orientar e padronizar conceitos, metodologias e construção de estatísticas e indicadores de pesquisa de P&D de países industrializados.
- 1997: Segunda versão, expandida para serviços, inovações organizacionais, inovações de marketing
- 2004: primeira versão em português
- 2005: segunda edição

Figura 2.1 A estrutura de mensuração da inovação



Inovação

- “Inovação é a implementação de um **produto novo ou significativamente melhorado**, ou um **processo**, ou um novo **método de marketing**, ou um novo **método organizacional** nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas”

Manual de Oslo

- Tipos (Oslo)
 - Produto
 - Processo
 - Marketing
 - Organização

Tipos de inovação



Produto

Modificações nos atributos do produto, com mudança na forma como ele é percebido

Automóvel com câmbio automático



Processo

Trata de mudanças no processo de produção do produto ou serviço

Automóvel produzido por robôs



Modelo de Negócios

Mudanças na forma como o produto ou serviço é oferecido ao mercado

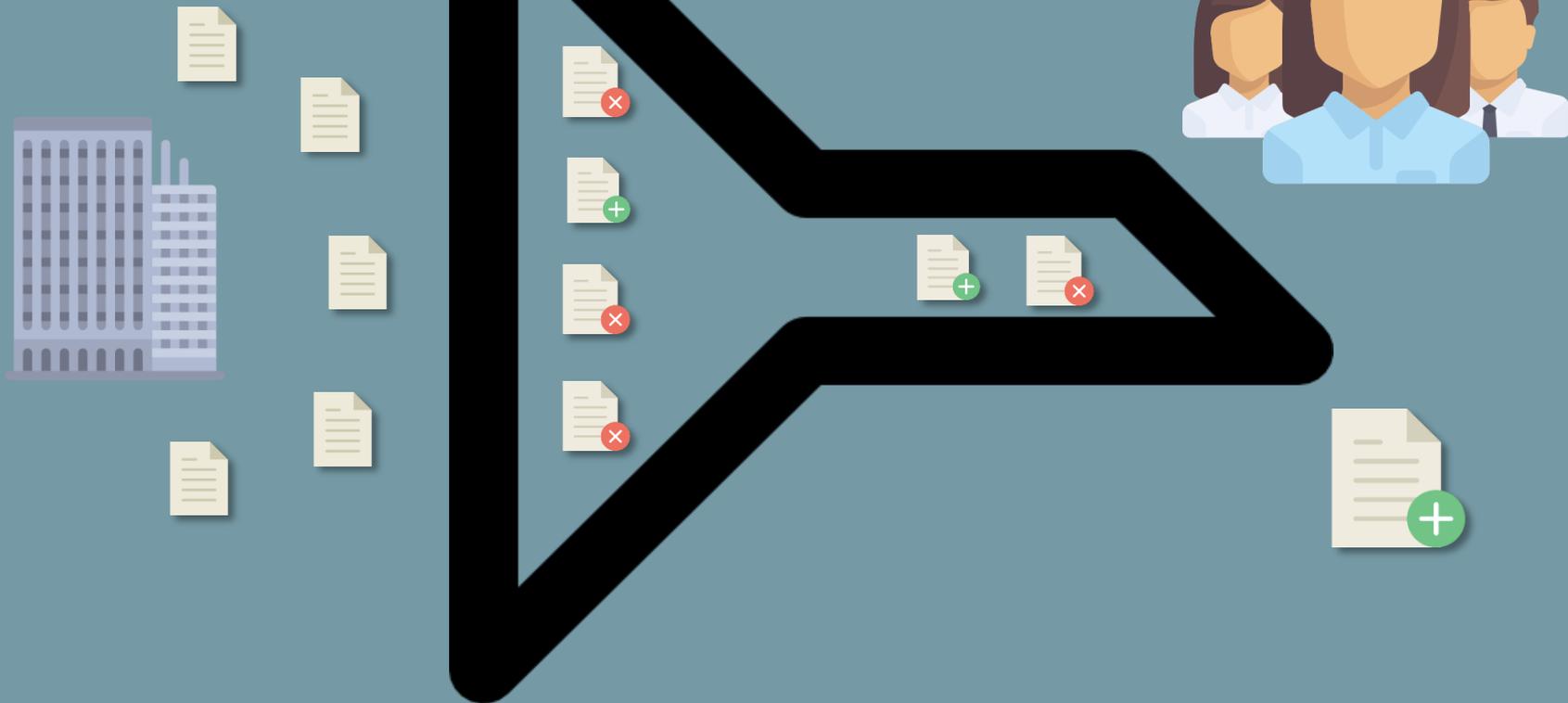
Car sharing

Tipos de inovação

- Serviços
 - Inovação no setor de serviços
 - contribuição do setor para o crescimento econômico é crescentemente reconhecida e orientou vários estudos sobre inovação em serviços (De Jong et al., 2003; Hauknes, 1998; Howells & Tether, 2004; também Miles, 2005).
 - Howells e Tether (2004) classificam os serviços em quatro grupos:
 1. serviços que lidam com produtos (como transporte e logística),
 2. os que trabalham com informação (tais como os call centers),
 3. serviços baseados em conhecimento,
 4. e serviços que lidam com pessoas (como cuidados com a saúde).

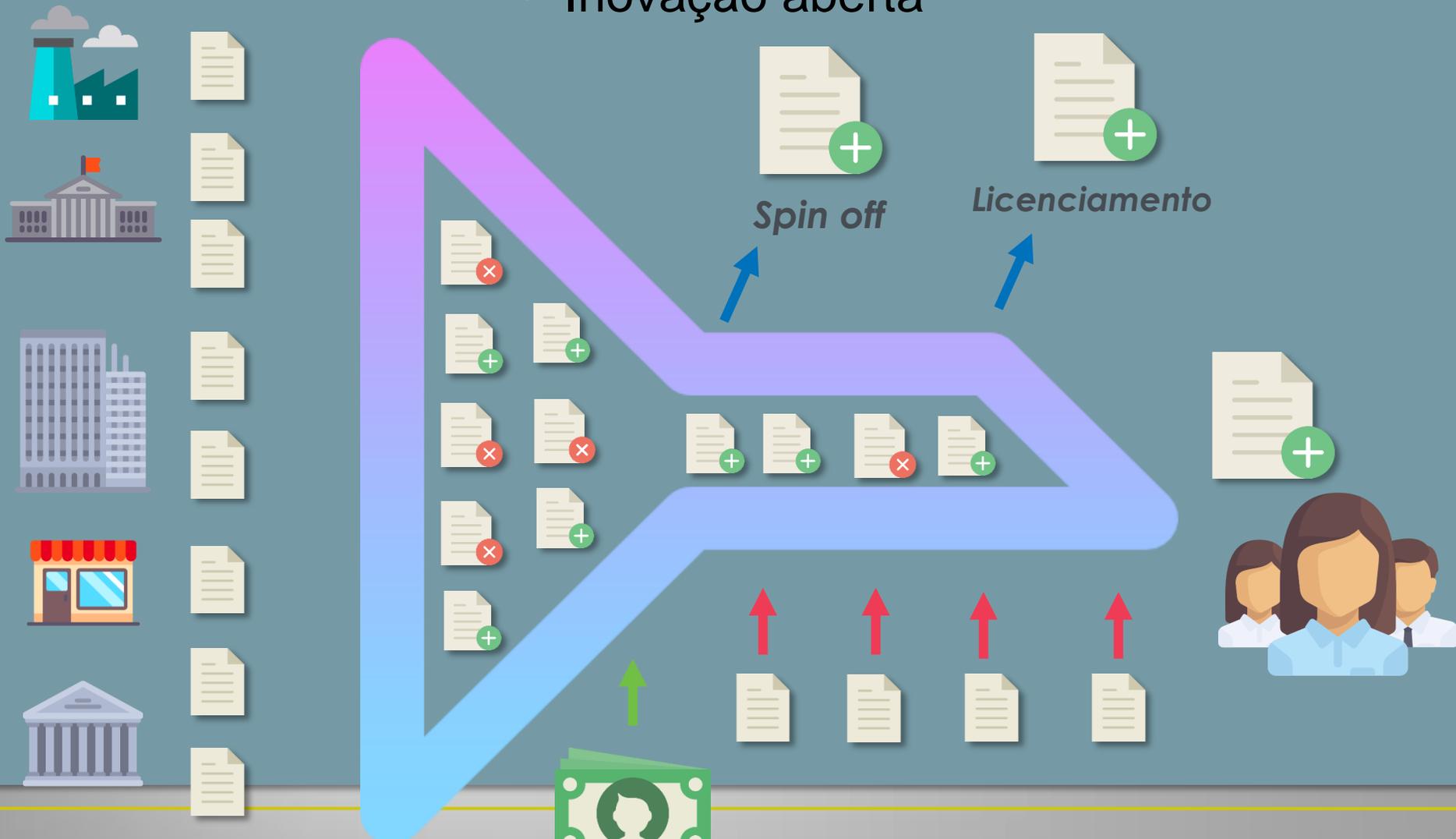
Estratégias de inovação

- Inovação fechada



Estratégias de inovação

- Inovação aberta



Interações no processo de inovação

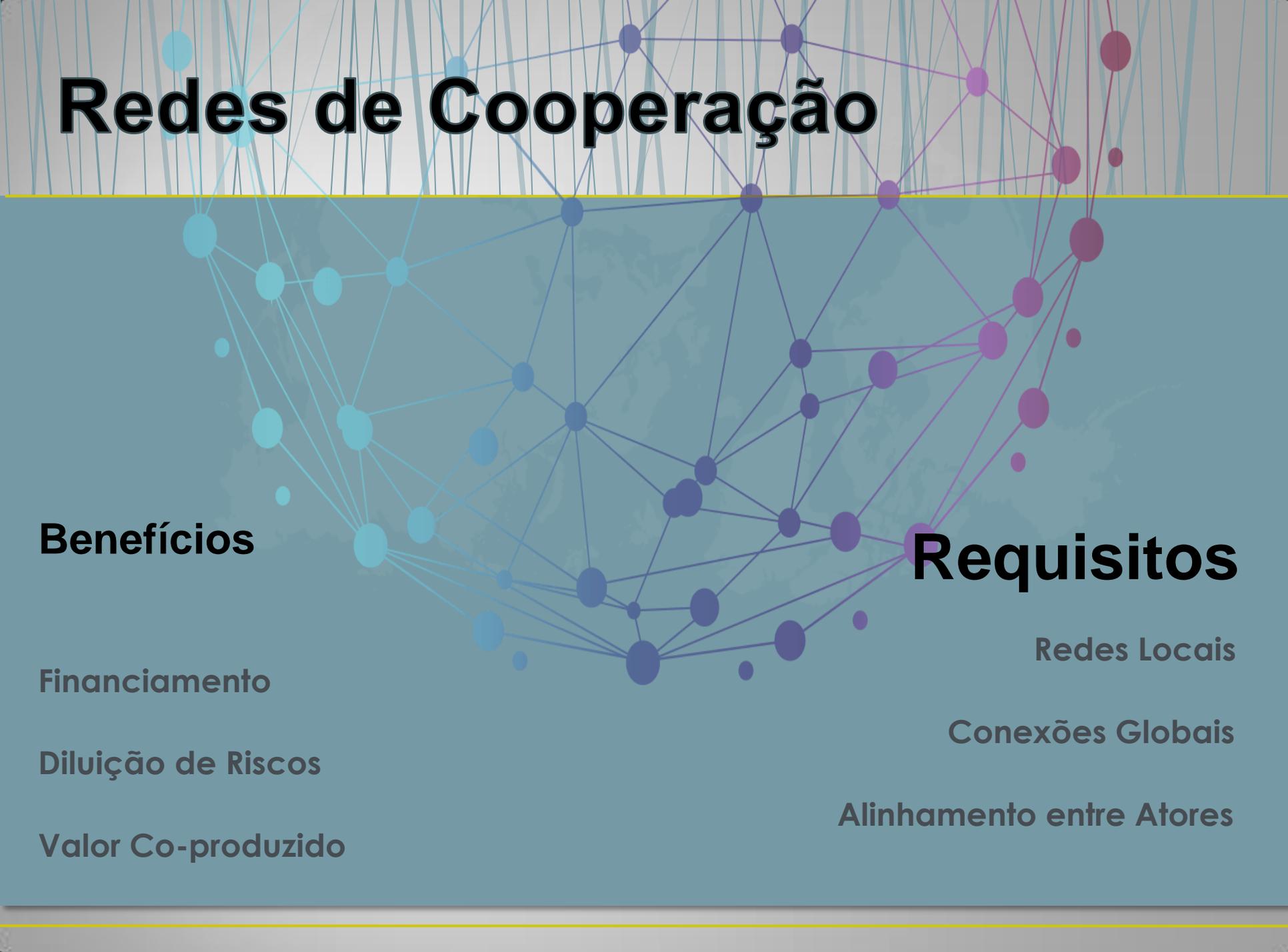
- Cada interação conecta a firma inovadora com outros atores do sistema de inovação:
 - Laboratórios governamentais,
 - universidades,
 - departamentos de políticas,
 - reguladores,
 - competidores,
 - fornecedores e
 - consumidores.

Interações no processo de inovação

- Interações externas
 - Fontes de informação abertas:
 - informações de livre acesso, sem pagamento sobre os direitos de propriedade tecnológica ou intelectual ou interação com a fonte.
 - Aquisição de conhecimento e tecnologia
 - provém da compra de conhecimento externo e de bens de capital (máquinas, equipamentos, software) e de serviços incorporados no novo conhecimento ou tecnologia, sem interação com a fonte.
 - Inovação cooperativa:
 - exige a cooperação ativa com outras empresas ou instituições de pesquisa em atividades tecnológicas (e pode compreender a compra de conhecimentos e tecnologia).

REDES DE COOPERAÇÃO

Redes de Cooperação



Benefícios

Financiamento

Diluição de Riscos

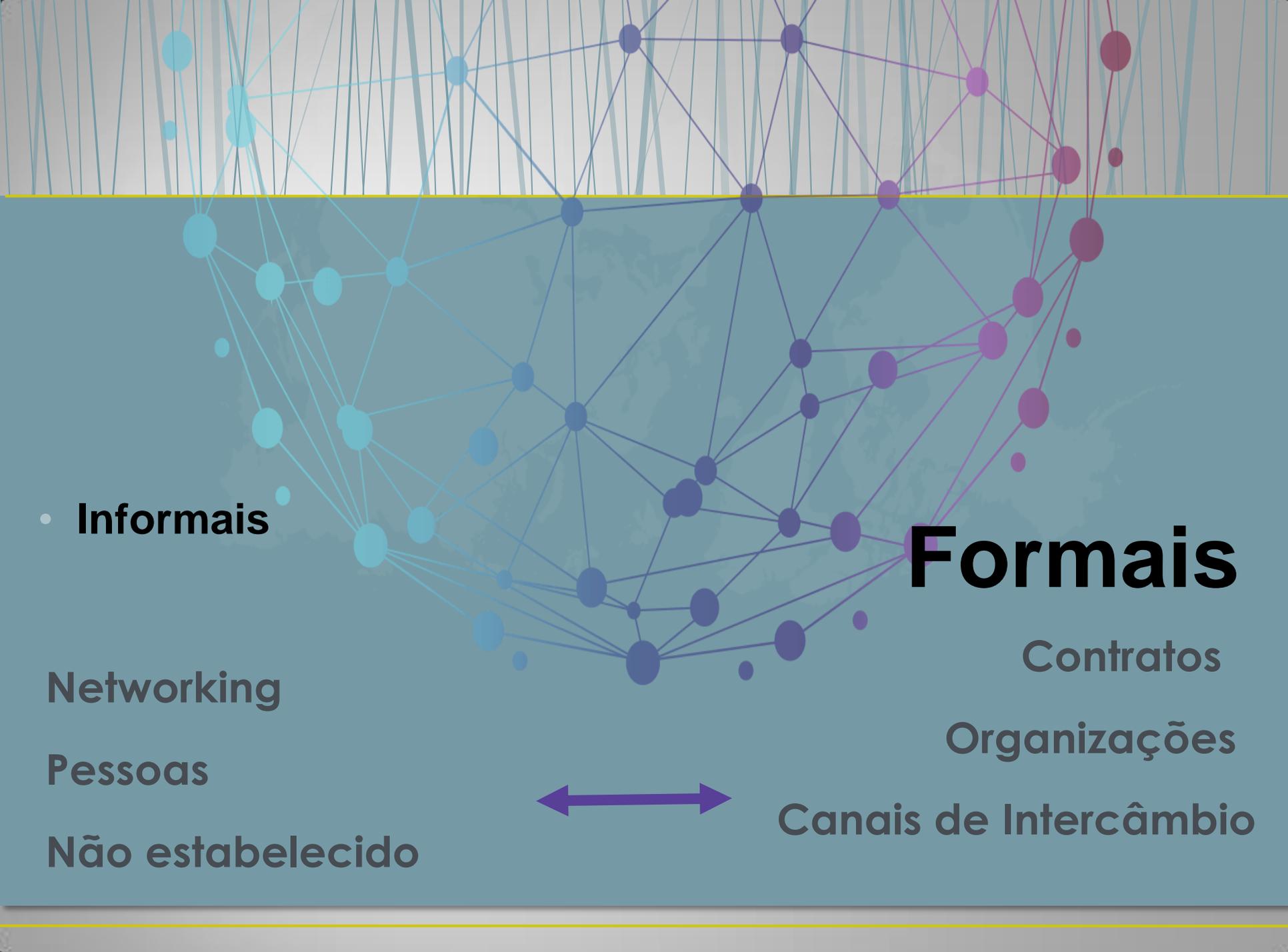
Valor Co-produzido

Requisitos

Redes Locais

Conexões Globais

Alinhamento entre Atores



- **Informais**

Networking

Pessoas

Não estabelecido

Formais

Contratos

Organizações

Canais de Intercâmbio



Hélice Tripla

- Chave para Inovação

1. **Estado:** políticas públicas
2. **Indústria:** transformação dos conhecimentos em produtos e serviços em benefício da sociedade
3. **Universidade:** geração de conhecimentos, formação de capital humano



University



Business



Government



University



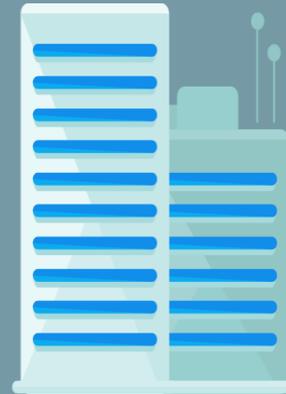
Business



Government



Incubadoras



**Parques
Tecnológico**



**Capital
de Risco**

HABITATS DE INOVAÇÃO

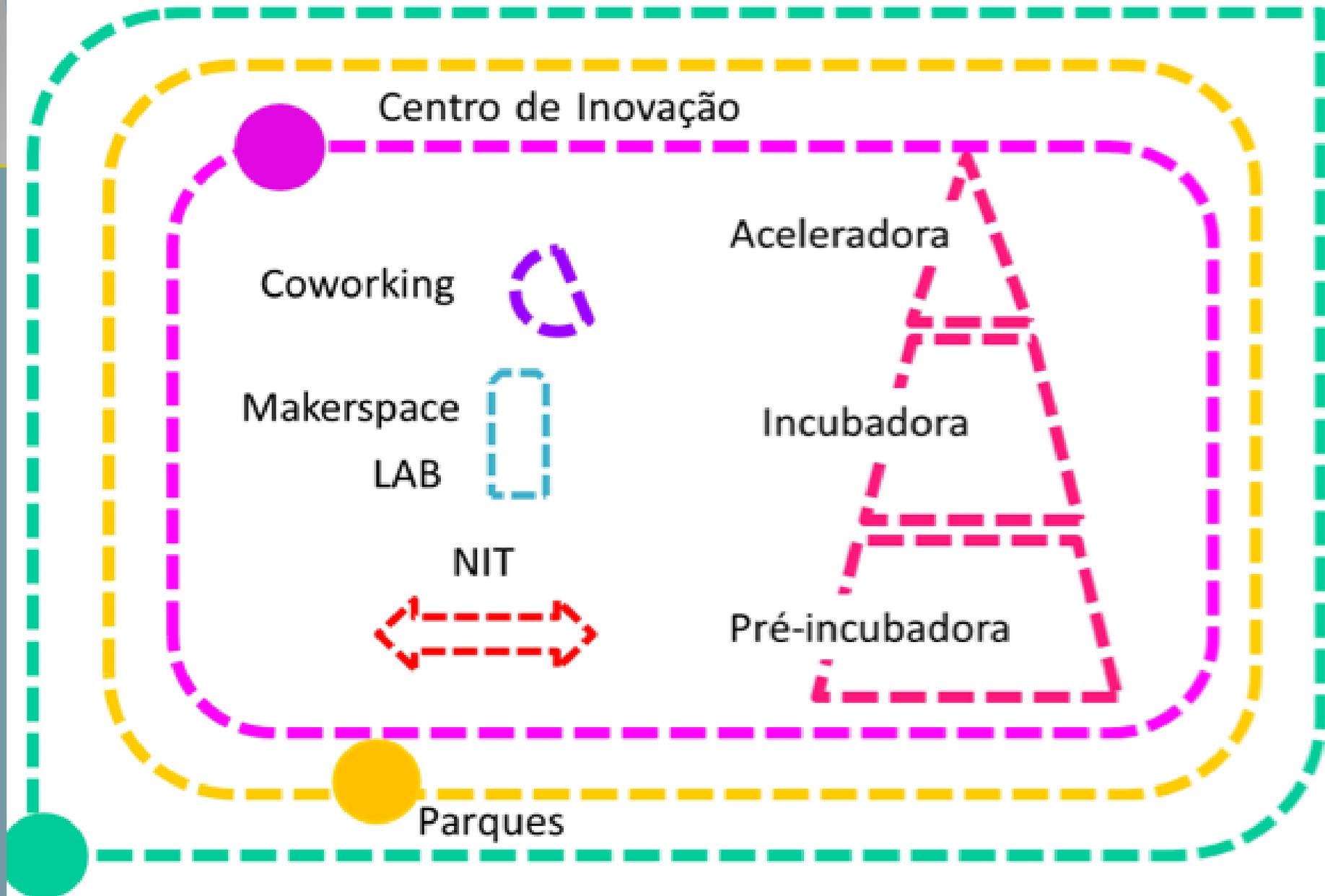


EUA dec. 30

- Difundir conhecimento
- Criar cultura inovadora e empreendedora
- Formação de Network



- **Talento**
- **Tecnologia**
- **Capital**
- **Conhecimento**
- **Geração de desenvolvimento econômico regional**



HABITAT RIBEIRÃO PRETO

Mesorregião de Ribeirão Preto



POPULAÇÃO

Fonte IBGE, 2016

2.5 MI HAB

RP: 674 MIL HAB



MERCADO DE TRABALHO

Fonte RAIS, 2015

1,079 MI
VÍNCULOS
RP: 348 MIL

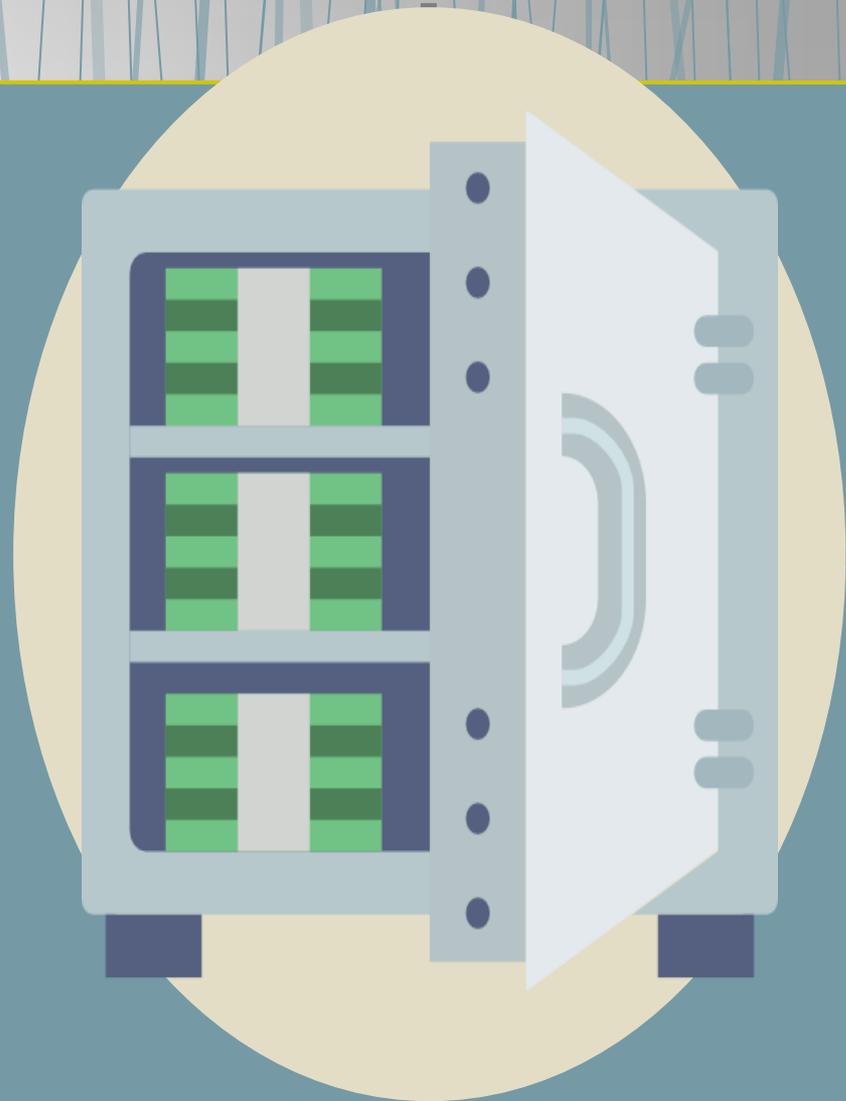


PIB

Fonte IBGE, 2014

76 BI R\$

RP: 26 BI R\$





BALANÇA COMERCIAL

Fonte Aliceweb, 2016

Importação
624 MI US\$

RP: 136 MI US\$

Exportação
803 MI US\$

RP: 147 MI US\$

EMPRESAS

Fonte RAIS, 2015

TOTAL

169 MIL

RP: 47 MIL

GRANDES

+ 800

RP: +260



25^a

posição
no PIB

IBGE 2014

19^a

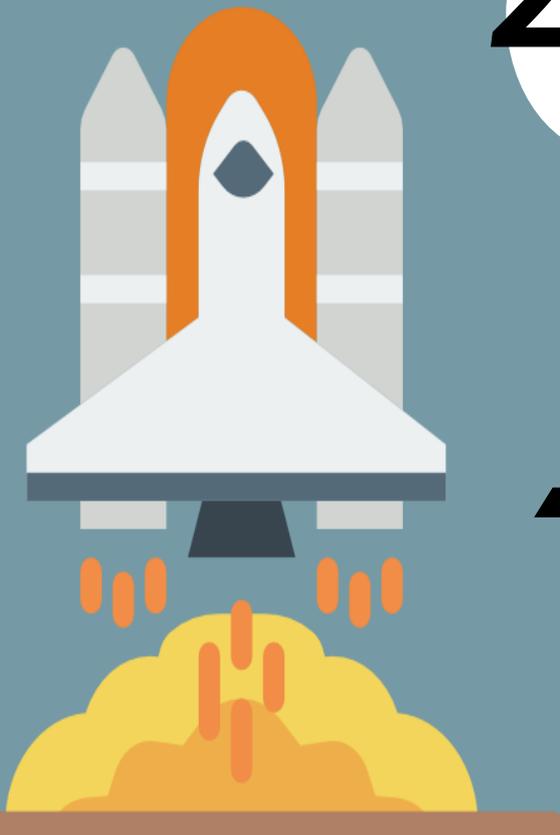
**Cidade
Inteligente**

Ranking Conected
Smart Cities

10^a

**melhor cidade para se
empreender**

ENDEAVOR 2016





www.mover.emp.br

O MOVER tem por objetivo criar iniciativas para o fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo de Ribeirão Preto e região, contribuindo para o nosso desenvolvimento econômico, social e tecnológico.

MOVER

MOVIMENTO EMPREENDE RIBEIRÃO

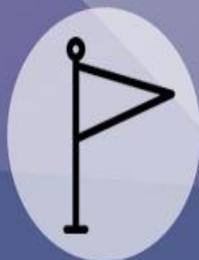
RIBEIRÃO PRETO | SP

ANO 3

2016



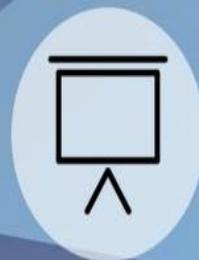
+26.500
PESSOAS
IMPACTADAS



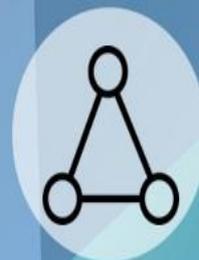
+1.100
EVENTOS



2.276h
NETWORKING



4.297h
TREINAMENTO



208
PROJETOS &
PARCERIAS



25
AMBIENTES
DE INOVAÇÃO



413
PESSOAS
ORGANIZANDO
EVENTOS

2015



+12.000



+380



2.200h



1.656h



206



22



414

USP

Ribeirão Preto



2º

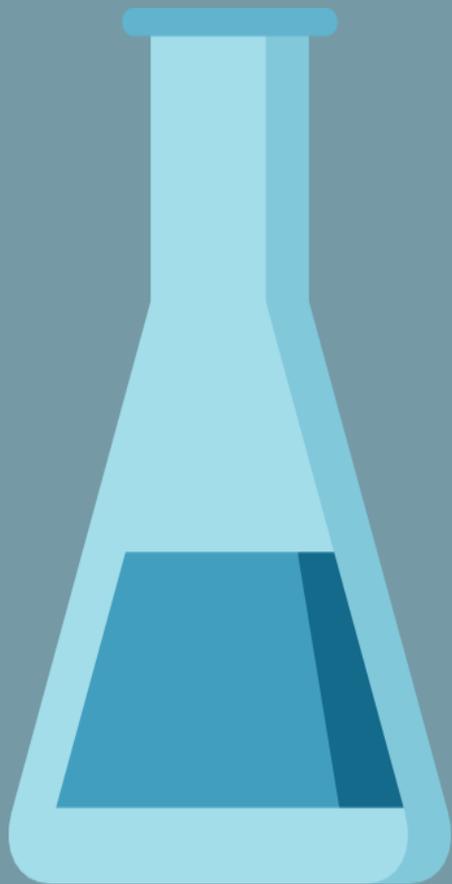
**maior
campus**

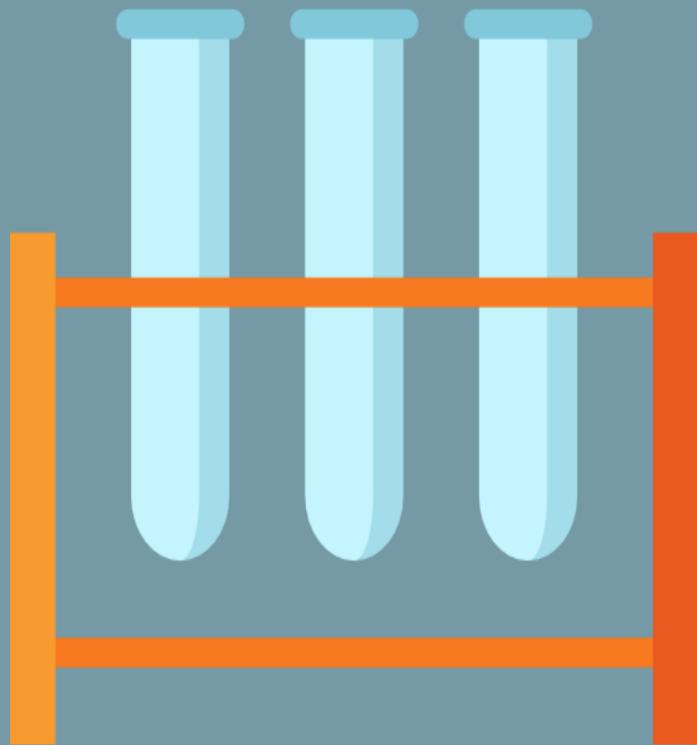
25

**cursos de
graduação**

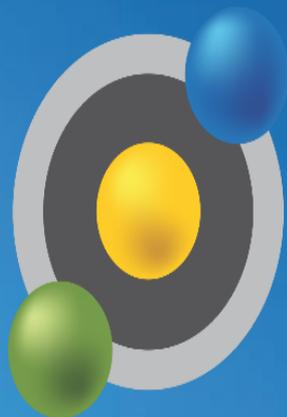
36

**programas
de pós**





267
patentes
depositadas

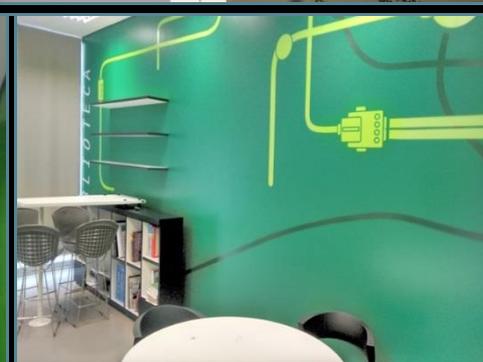
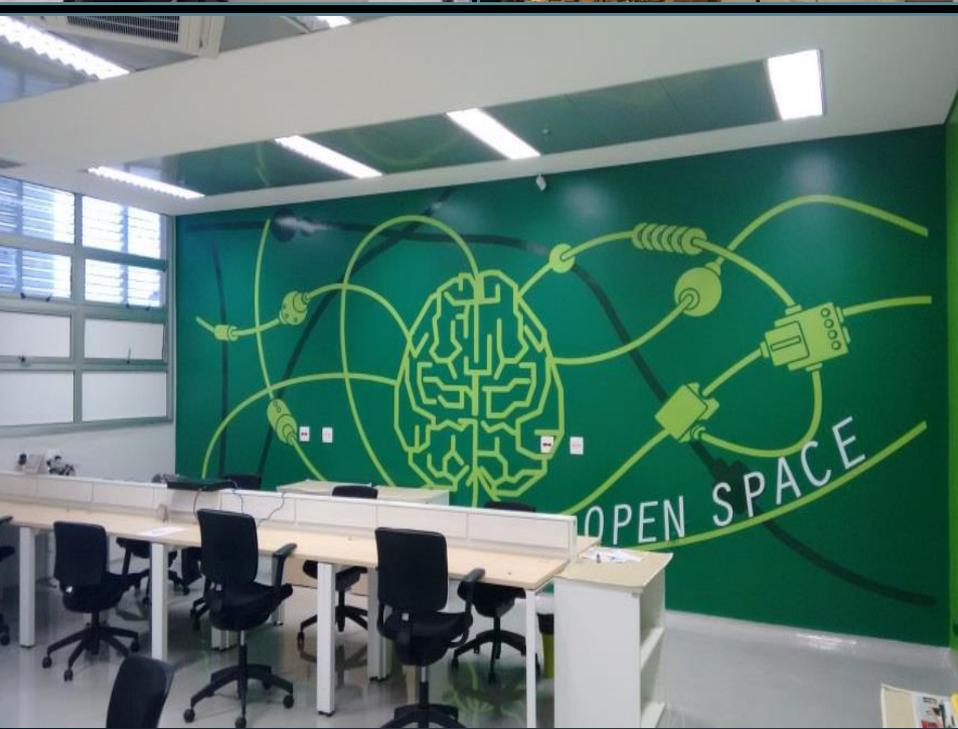


SUPERA

Parque de Inovação e Tecnologia de Ribeirão Preto







SUPERA PARQUE

Tecnologia e Inovação

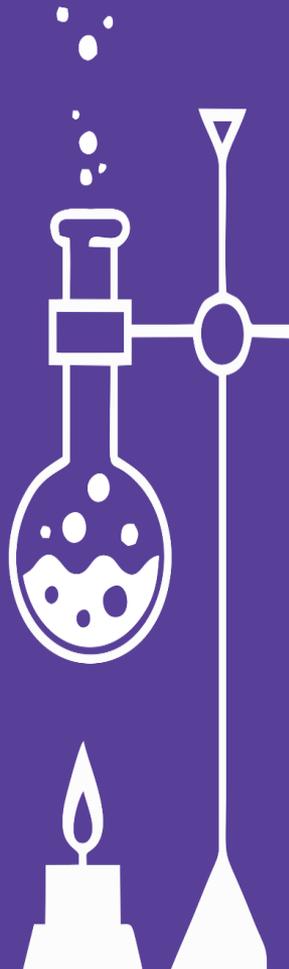


- Inauguração em 2014
 - FIPASE 2001 e SUPERA Incubadora 2003
- Ambiente de inovação e empreendedorismo
- Atração e retenção de:
 - Institutos de pesquisa
 - Startups
 - Grandes empresas de base tecnológica

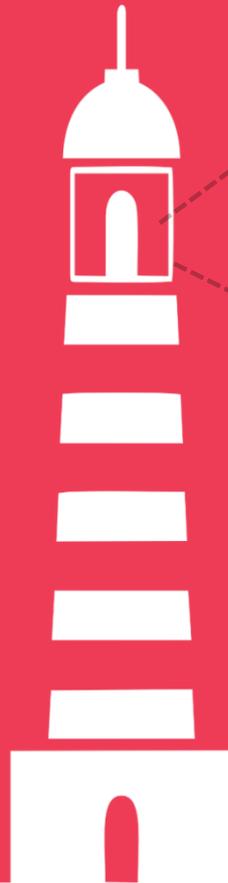
**INCUBADOR
A DE
NEGÓCIOS**



**CENTRO DE
TECNOLOGI
A**



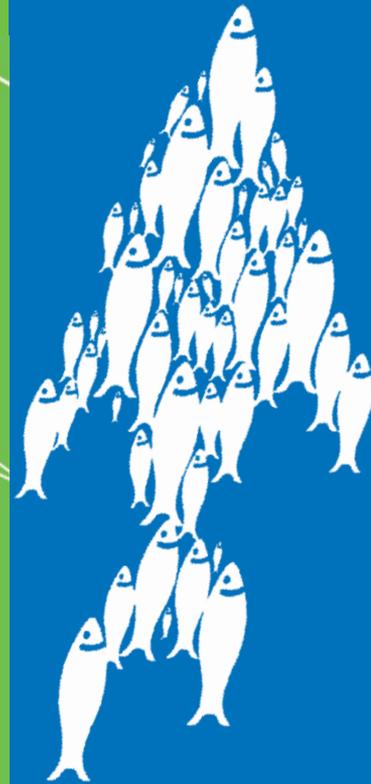
NIT



**ESCRITÓRI
O
INTERNACION
AL**

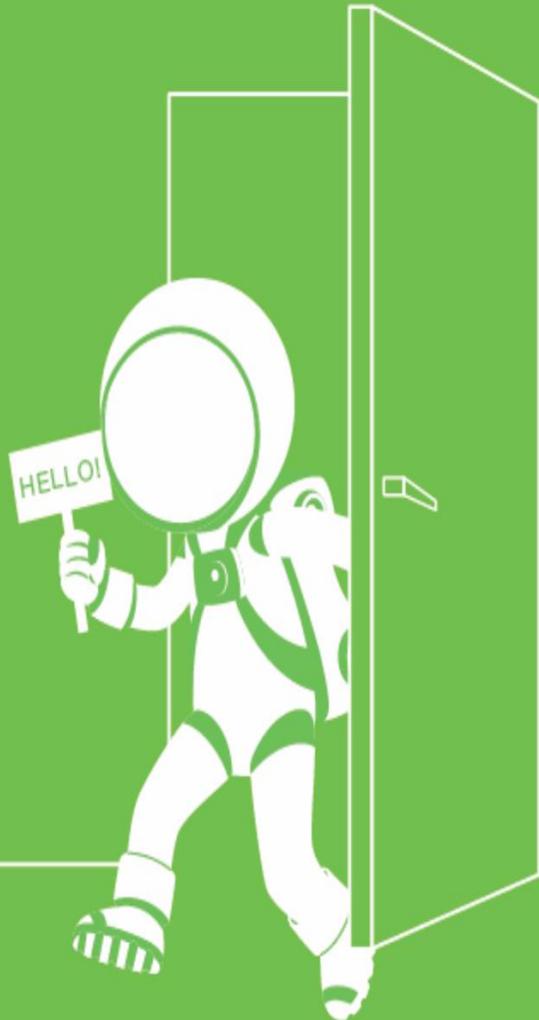


APLs



ESCRITÓRIO INTERNACIONAL

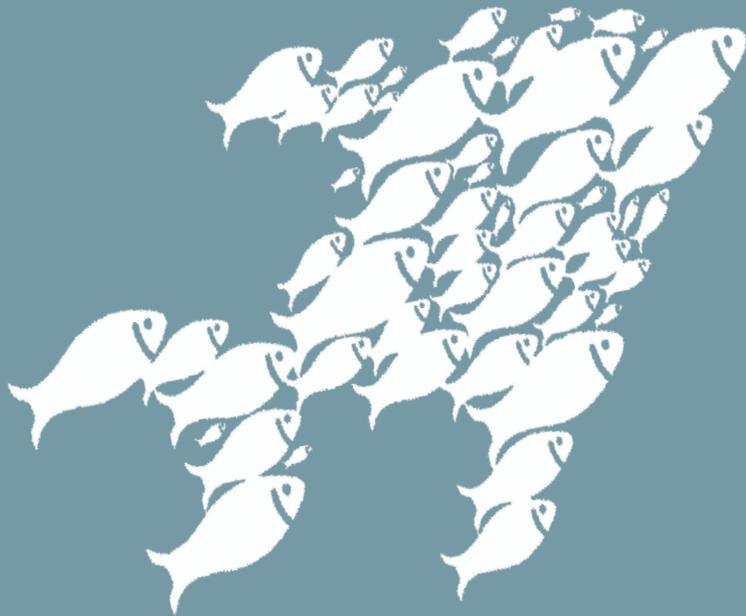
Não existem fronteiras para bons negócios.



A globalização diminuiu as barreiras entre os mercados. Mas nem por isso o caminho da internacionalização é fácil. Nosso Escritório Internacional funciona como uma via de mão dupla. Oferece suporte a empreendedores que desejam atuar no exterior, por meio de acordos de cooperação com instituições de outros países.

Para empresas estrangeiras que querem se instalar no Brasil, temos o programa de Soft Landing, que facilita a entrada no país, o entendimento da nossa cultura de negócios e ainda oferece suporte para assuntos legais.

APL DA SAÚDE E APL DE SOFTWARE



Sinergia para gerar negócios.

A cidade de Ribeirão Preto tem uma reconhecida vocação tanto para o setor da saúde quanto de serviços. Isso incentivou o surgimento de dois Arranjos Produtivos Locais: da Saúde e de Software. O Supera Parque é o ponto de encontro de ambos.

Essa integração beneficia as empresas já consolidadas que compõem os APLs, as startups e as demais empresas instaladas no Parque, através da troca de experiência e transferência de tecnologia.

2016



SUPERA

Parque de Inovação e Tecnologia de Ribeirão Preto

56 **+200**

Empresas
Instaladas

Postos de
trabalho

R\$150 Mil **200**

Investimento nas
empresas

Empresas
Interessadas

14 **11**

Parceiros
Internacionais

Participações em
Feiras
(6 internacionais)

36 **R\$2,7 Mi**

Equipe

Superávit

Incubadora

37 **14**

Projetos Inscritos no
Processo Seletivo

Projetos Aceitos

Aceleradora

200 **4**

Candidatas

Aceleradas

Supera Educa

692 **3**

Estudantes
impactados

Projetos

Eventos

179

Eventos

3.563 **3,5**

Pessoas
Impactadas

Eventos por
semana

Marketing

+35.000 **470**

Acessos ao site

Aparições na
mídia

207%

Crescimento de
Curtidas em 1 ano

2.108

Curtidas

APLs

200 **100**

Empresas APL
da Saúde

Empresas
PISO

10

Empresas Polo
Cervejeiro

NIT

20 **13** **6**

Empresas
Atendidas

Projetos
Aprovados

Patentes
Depositadas

28

Bolsas de
Pesquisa

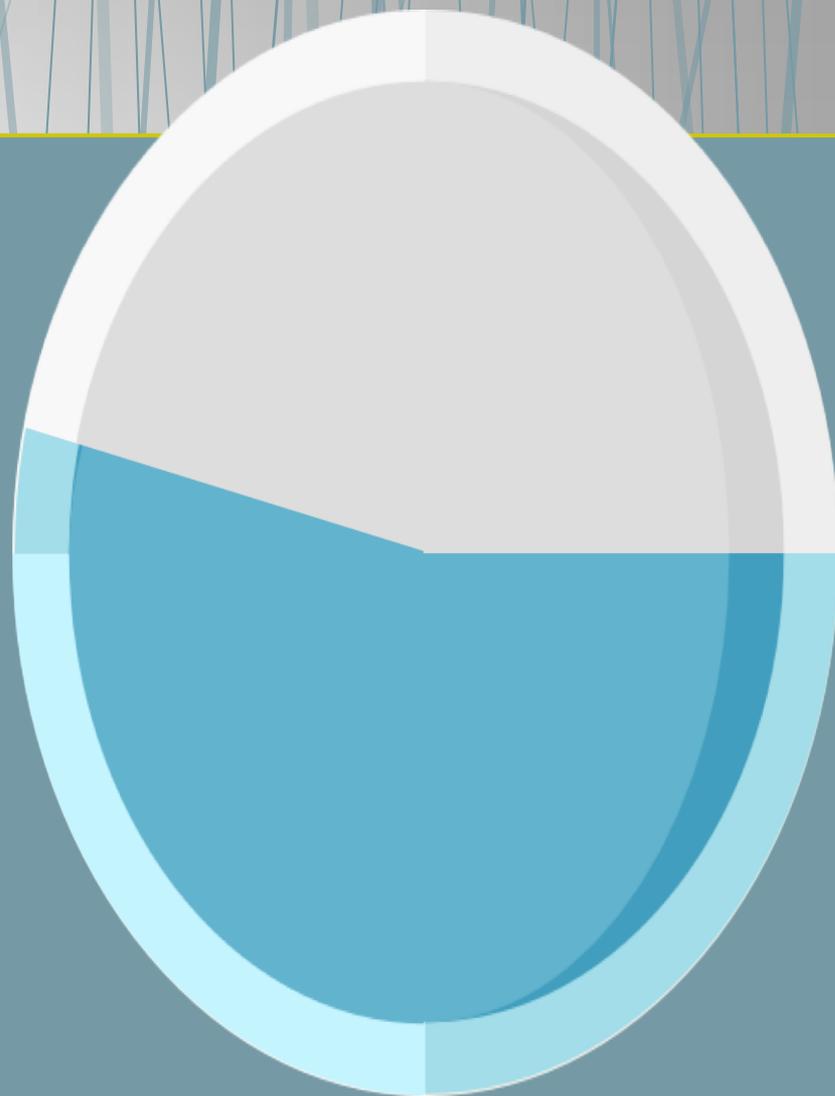
R\$4,5 Mi

Recursos Captados

57%

das empresas
instaladas são de

SAÚDE



PREMIAÇÕES

2004

**Melhor Incubadora de
Empresas da Região
Sudeste**

2014

**South America Top 10
University Business
Incubators**



2015

**Melhor incubadora
do Brasil (ANPROTEC)**

2014

**2ª Melhor incubadora
do Brasil (ANPROTEC)**

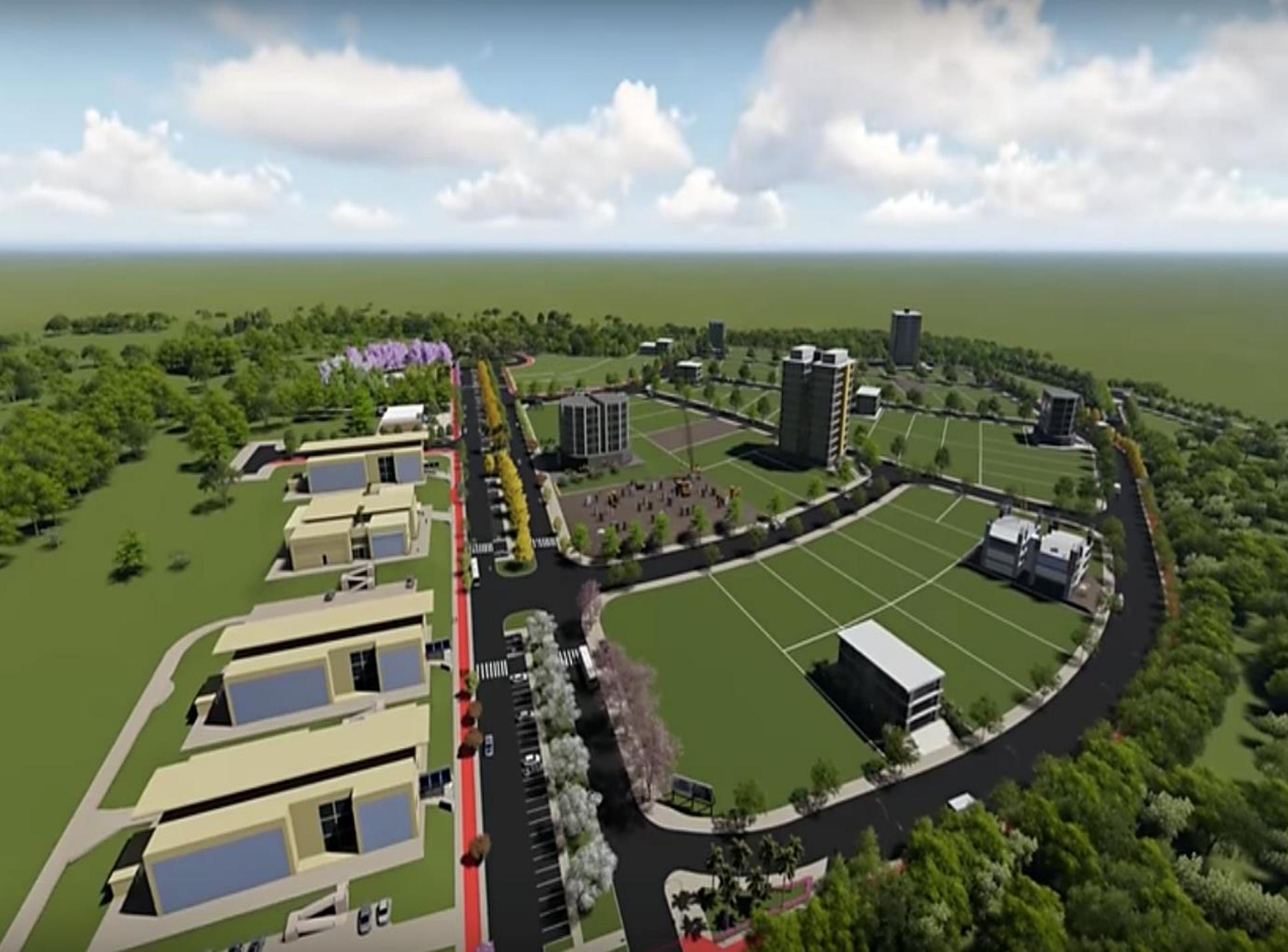
PARCEIROS

Nacionais



Internacionais

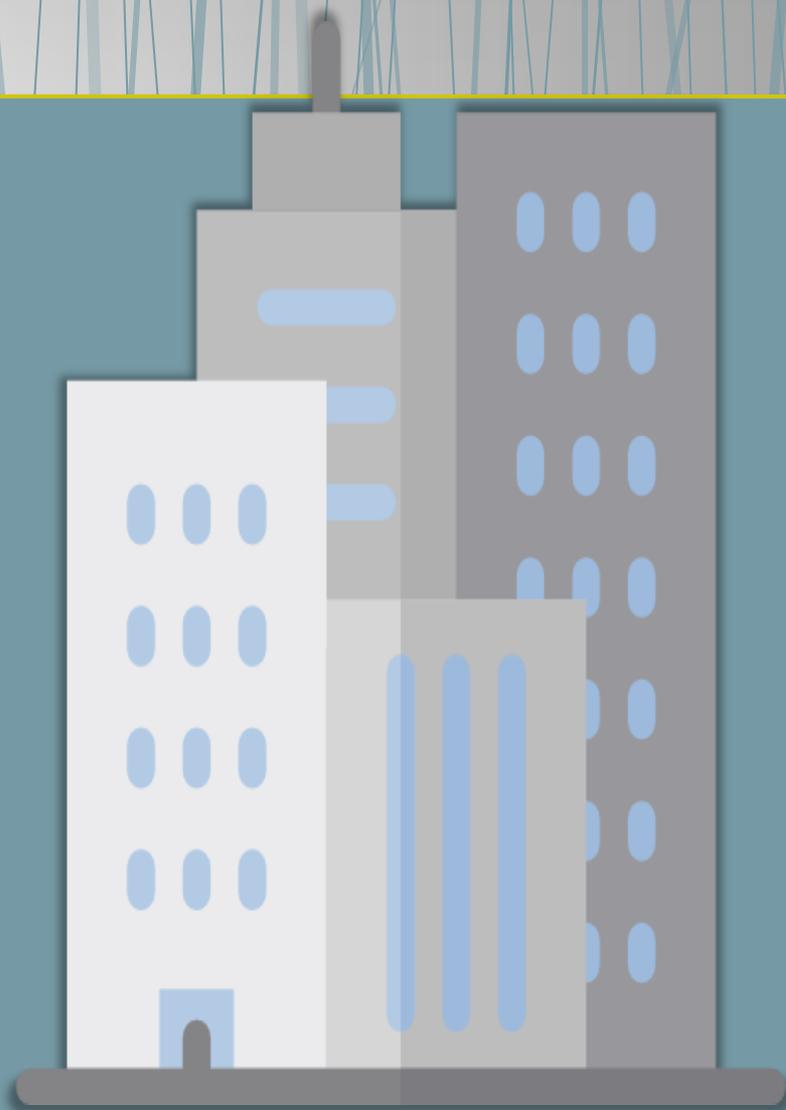




126

LOTES

150 mil M2



**Incentivos
Municipais**
redução de impostos



**Decreto
Pró-
Parques**
Incentivos
Estaduais



Parte II: Inovação Social

Conceitos – Inovação Social

- "A inovação social é o processo de desenvolvimento e implantação de **soluções efetivas** para **questões sociais e ambientais** desafiadoras e muitas vezes sistêmicas em apoio ao progresso social”.
- "A inovação social não é prerrogativa ou privilégio de qualquer forma organizacional ou estrutura legal. As soluções muitas vezes requerem a **colaboração ativa** de constituintes em todo o **governo, negócios e o mundo sem fins lucrativos** ”.

Soule, Malhotra, Clavier (Stanford)

Conceitos – Inovação Social

- **Phills Junior, Deiglmeier e Miller (2008)**
 - além de desenvolver novas ideias, estratégias e ações relacionadas a produtos, serviços ou modelos,
 - Atende necessidades sociais de forma mais eficiente, efetiva e sustentável do que os modelos tradicionais, criando valor social.
- **Nicholls, Simon e Gabriel (2015)**
 - ação social, ao mesmo tempo que é socialmente aceita e difundida na sociedade
- **Caulier-Grice et al (2012, p.18)**
 - Novas soluções que atendem a necessidades sociais ou melhoram a capacidade e relações de uso de bens e recursos
 - melhora a sociedade e sua capacidade de agir

Conceitos – Inovação Social

- 5 Elementos de prática inovadora
 1. necessidade social, como pobreza, direitos, e desigualdades;
 2. IS não precisa ser completamente original e única,
 - mas nova em um campo, setor, região, mercado ou ser aplicada de uma forma nova;
 3. deve ser mais eficaz do que soluções não atendidas de forma satisfatória pelos governos, empresas e sociedade.
 - Deve criar melhoria mensurável em termos de resultados
 4. Implementação, pois reflete a aplicação prática ou a execução de uma nova ideia;
 5. Projetada para melhorar a capacidade da sociedade para agir, beneficiários com novos papéis e relacionamentos, assim como da utilização dos ativos e recursos (CAULIER-GRICE et al 2012).

Conceitos – Inovação Social

- Co-criação
 - o processo de IS não pode ser separado da legitimação do ator social que o promove ou inicia a mudança
 - (BRUNSTEIN; RODRIGUES, KIRSCHBAUM, 2008) e (CAJAIBA-SANTANA,2014)
- Phils, Deiglmeier e Miller (2008), critérios para analisar inovação social
 - Originalidade (nova para o usuário, contexto ou mercado)
 - Tipo de demanda social não atendida
 - Intencionalidade do executor que deve ser primordialmente social

Autor	Conceito	Lente
Taylor (1970)	Formas aperfeiçoadas de ação, novas formas de fazer as coisas, novas invenções sociais.	Resultado
Dagnino e Gomes (2000)	Conhecimento – intangível ou incorporado a pessoas ou equipamentos, tácito ou codificado – que tem por objetivo o aumento da efetividade dos processos, serviços e produtos relacionados à satisfação das necessidades sociais.	Resultado
Cloutier (2003)	Uma resposta nova, definida na ação com efeito duradouro, para uma situação social considerada insatisfatória, que busca o bem-estar dos indivíduos e/ou comunidade.	Resultado
Standford Social Innovation Review (2003)	Refere-se ao processo de inventar, garantir apoio e implantar novas soluções para problemas e necessidades sociais.	Processo
Novy e Leubolt (2005)	A inovação social deriva principalmente de: satisfação de necessidades humanas básicas, aumento na participação política de grupos marginalizados, aumento na capacidade sociopolítica e no acesso aos recursos necessários para reforçar direitos que conduzam à satisfação das necessidades humanas e à participação.	Resultado
Moulaert et al (2007)	Ferramenta para uma visão alternativa de desenvolvimento urbano, focada na satisfação das necessidades humanas (e <i>empowerment</i>) por meio da inovação nas relações sociais e da governança comunitária.	Processo
Mulgan et al (2007)	Novas ideias que funcionam na satisfação de objetivos sociais, atividades inovativas e serviços que são motivados pelo objetivo de satisfazer necessidades sociais. São predominantemente desenvolvidas e difundidas por organizações cujos propósitos primários são sociais.	Processo
Phills et al (2008)	O propósito de buscar uma nova solução mais efetiva, eficiente, sustentável ou justa para um problema social do que as soluções existentes e para o qual o valor criado atinge principalmente a sociedade como todo e não indivíduos em particular.	Resultado
Pol e Ville (2009)	Nova ideia que tem potencial de melhorar a qualidade ou quantidade de vida	Resultado
Murray et al (2010)	Novas ideias (produtos, serviços e modelos) que simultaneamente satisfazem necessidades sociais e criam novas relações ou colaborações sociais. Em outras palavras, são inovações que, ao mesmo tempo, são boas para a sociedade e aumentam a capacidade de agir.	Processo
Bignetti (2011)	Inovação social é definida como resultado do conhecimento aplicado a necessidades sociais por meio da participação e da cooperação de todos os atores envolvidos, gerando soluções novas e duradouras para grupos sociais, comunidades ou para a sociedade em geral.	Processo

Diferença de inovação social e empreendedorismo social

- Embora o empreendedorismo social tenha se tornado um ponto de reunião popular para aqueles que tentam melhorar o mundo, a mudança social pode acontecer fora deles.
- De fato, as soluções têm vindo historicamente de setores sem fins lucrativos, privados e governamentais.
- O conceito de inovação social foca atenção nas **idéias e soluções que criam valor social**, bem como nos processos através dos quais são gerados, independentemente de onde eles vierem.

Drivers de inovação social

- Fertilização transfronteiriça subjacente nos três mecanismos que impulsionam a inovação social contemporânea:
 - Troca de ideias e valores;
 - Mudanças nos papéis e relacionamentos; e
 - Integração de capital privado com apoio público e filantrópico

Origem

- Objetivo: criação de valor social
 - liberdade ao tipo de recursos e métodos usados para garantir a sustentabilidade econômica, como via de tornar exequível o potencial impacto social (Anderson e Dees, 2006; Peredo e MacLean, 2006; Dees, 2001; Defourny e Nyssens, 2010).
- Schumpeter (1934)
 - Inovação no processo de destruição criativa, através do qual novos métodos e produtos são criados e introduzidos e outros se tornam ultrapassados, sob a égide do empreendedor industrial.
- Anteriores
 - invenção social (Weber, 1968, 1922; Ogburn, 1992; Coleman 1970), difusão social através de imitação de novas práticas (Tarde, 1999) ou mudanças nas práticas sociais.
 - Durkheim (1989), importância da regulação social nas mudanças tecnológicas, denota preocupação com a dimensão social da inovação.

Origem

- Década 1970: termo “mudança”
- Década 1980: políticas industriais e tecnológicas
- 1980, Ashoka de Bill Drayton, introdução do conceito de “inovação” no contexto da “intervenção social”,
 - apoiar os “innovators for the public”, os empreendedores que revolucionavam os “padrões de produção” da área social,
 - os “inovadores públicos” tinham comportamentos semelhantes aos dos empreendedores comerciais, mas em produtos e serviços das áreas da educação ou da saúde.
- Recente
 - Solução operacional para um dado problema
 - Inovação política, inovação tecnológica, inovação organizacional, inovação social
- Vasconcelos apud Meneses (2009),
 - “se os anos 80 e 90 se focaram nas dimensões tecnológica e económica da inovação, o século XXI é cenário da inovação social”

A pensar....

- Algumas práticas de responsabilidade social e voluntariado empresarial, podem ser consideradas inovação social para as empresas que as praticam?
- Umas
- A criação de um produto pro tech dry para minorar os efeitos de desconforto da incontinência é uma inovação técnica no produto ou uma inovação social?
- E um celular com ecrã de visualização e algoritmo adequados aos mais pobres é uma inovação social?
- O microcrédito é uma inovação social para combate à pobreza em Bangladesh?

São com certeza inovações técnicas, que têm resultados positivos para os utilizadores. Serão por isso inovação social?

inovação política na EU que criou programas específicos de microcrédito para promover o autoemprego, em contexto de recessão económica.

Temas de Interesse	Inovação		Empreendedorismo	
	Social	%	Social	%
Inovação, Sustentabilidade e Inclusão social	9	56%	1	8%
Inovação e Empreendedorismo	1	6%	3	25%
Relações entre Estado e Sociedade	1	6%	1	8%
Estratégia e Empreendedorismo	0	0%	4	33%
Empreendedorismo e Comportamento				
Empreendedor	0	0%	2	17%
Outros	5	31%	1	8%
Total	16	100%	12	100%

Fonte: Base de dados ANPAD, de 2008 a 2015 (formatação dos autores)

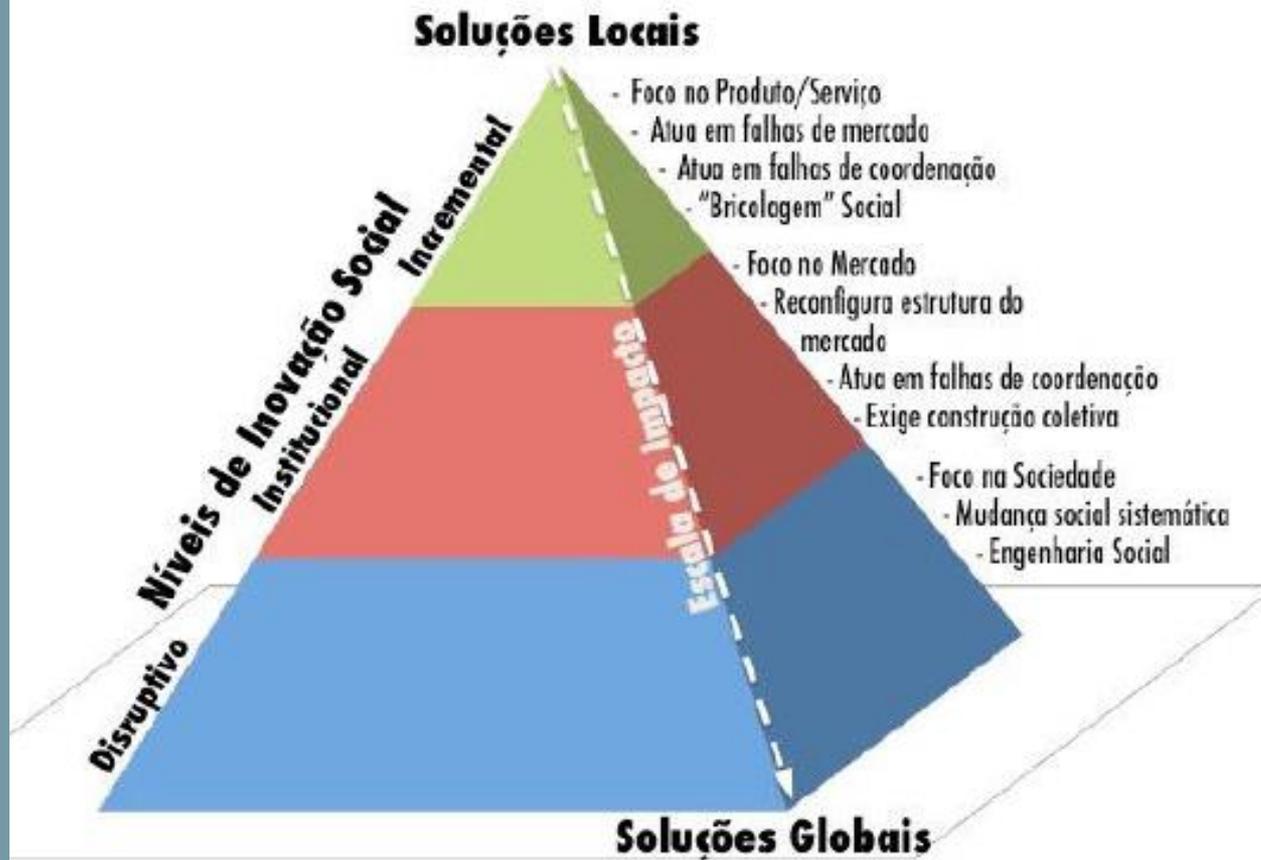
Inovação social: modelo de intervenção de 2 dimensões

- 1. Inovação no processo
 - Mulgan, Tucker e Sanders (2007) inclusão das populações na resolução dos seus próprios problemas, respeitando as suas estratégias, enquanto atores sociais
- 2. Inovação como resultado
 - A McGill Dupont Social Innovation Initiative propõe três critérios para a avaliação de resultados das dinâmicas de inovação social:
 - **Escala**
 - **Alcance** (abordagem integrada inclusão social em diferentes dimensões)
 - **Ressonância** (intensidade com que as mensagens da inovação social se integram nas estruturas mentais e nas práticas sociais, promovendo uma reinterpretação e uma apropriação que favoreça a sua reprodução).
Replicabilidade é um indicador de ressonância.

Diferenças

	Inovação tecnológica	Inovação social
Valor	Apropriação de valor (autointeresse dos atores econômicos que usufruirão altos lucros pela exploração de uma oportunidade)	Criação de valor (atendimento de necessidade não atendida de forma satisfatória pela comunidade)
Estratégia	Busca de vantagens competitivas	Necessidade de alianças e colaboração para viabilizar a transformação social duradoura
Locus da inovação	Centrada na empresa com altos recursos em P&D	Estruturadas na comunidade com esforços pequenos e locais
Processo	Etapas sequenciais controladas por ferramentas de gestão	Fruto de construção coletiva (fases de concepção, desenvolvimento e implementação estão interligadas e realizadas por meio da cooperação).
Difusão do conhecimento	Mecanismos de proteção intelectual para impedir que uma ideia seja copiada	Mecanismos de difusão que favorecem a replicação e a expansão dos resultados para outras comunidades.

Figura 4 - Continuum de Inovação Social



Fonte: De Bruin e Stangl (2013)

por quatro categorias: tipo de solução, abrangência (equivalente à magnitude), profundidade (em referência à escala) e finalidade.

Figura 5 - Dimensões de Análise de Inovação Social

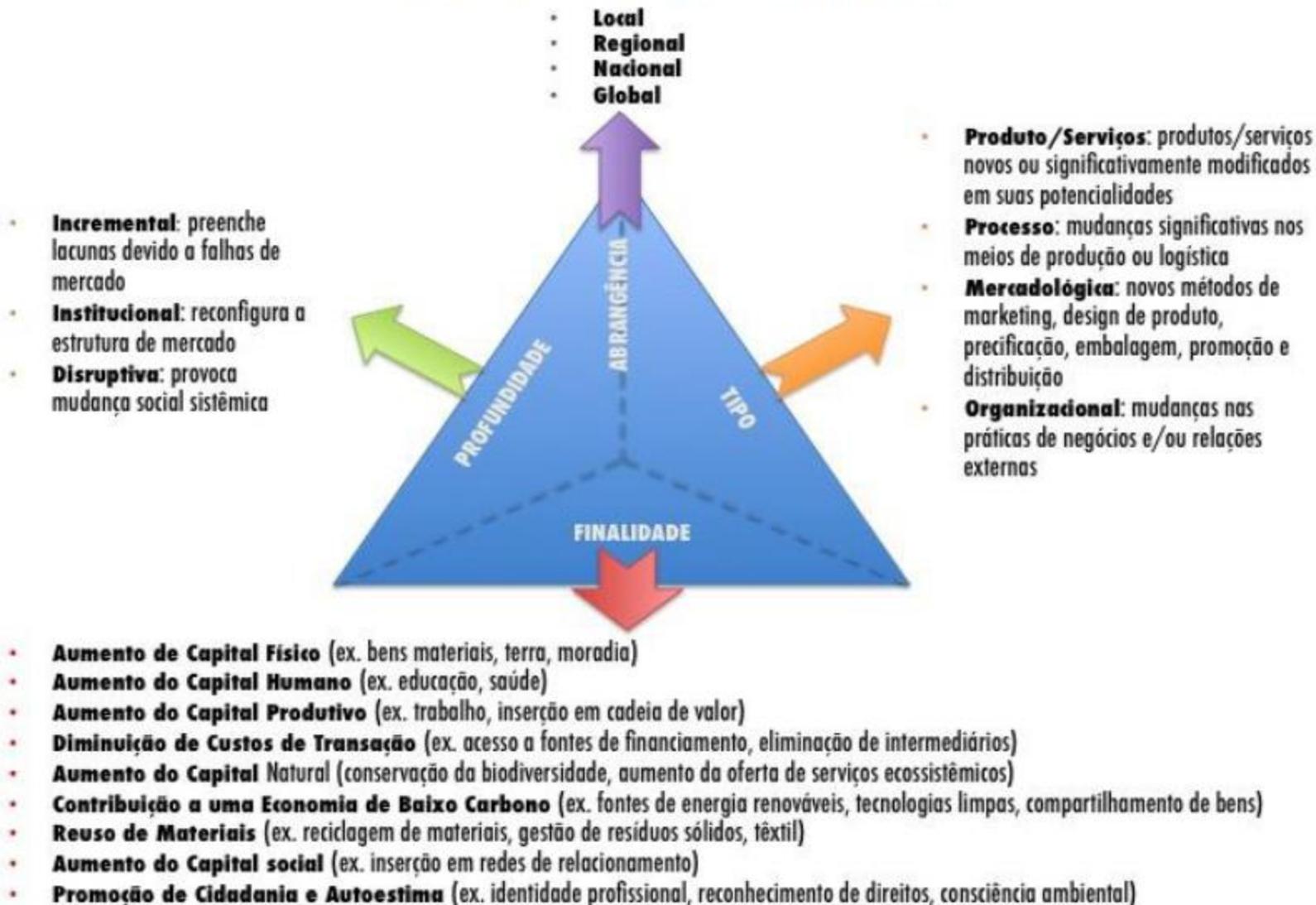
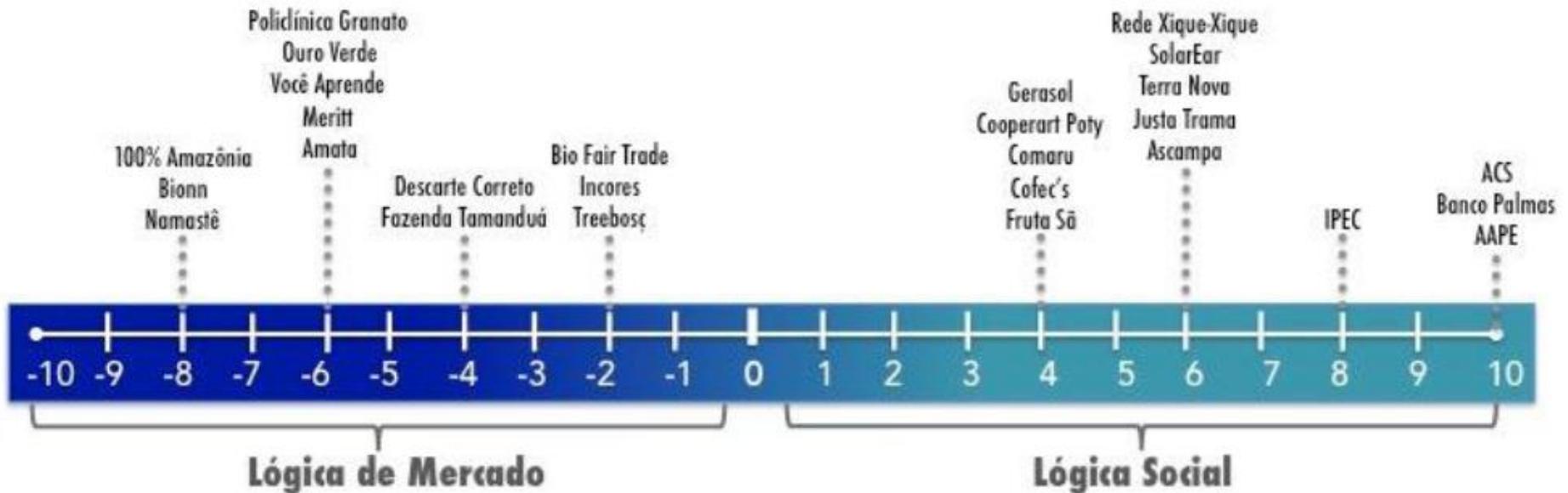
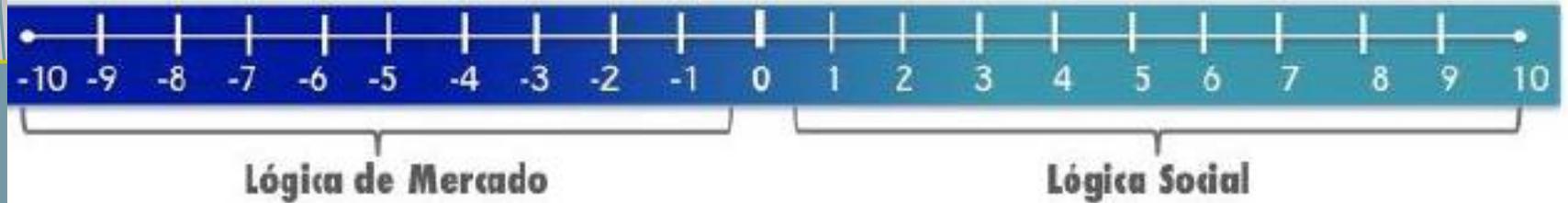
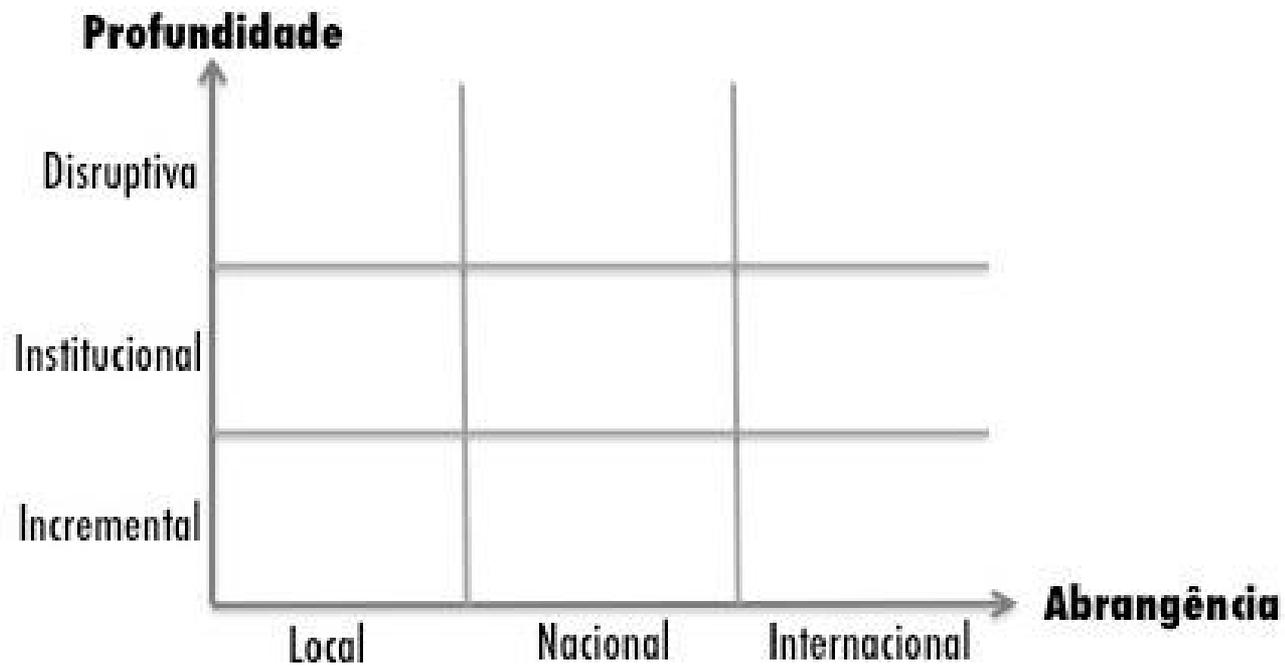


Figura 6 - Lógica de Atuação dos Negócios Sociais



	Fatores	Lógica de Mercado	Lógica Social
FINALIDADE	Objetivo principal	Aproveitar uma oportunidade de mercado Score (-1)	Resolver um problema socioambiental. Score (1)
	Oferta	Bens e serviços voltados para o consumo da população Score (-1)	Bens e serviços voltados para necessidades básicas da população ou que conservem a biodiversidade. Score (1)
	Intencionalidade	Geração de valor social é um componente importante, porém não central. Score (-1)	Geração de valor socioambiental é o <i>core business</i> do negócio. Score (1)
	Escala	Fator relevante Score (-1)	Replicabilidade é mais relevante que a escalabilidade. Score (1)
CADEIA DE VALOR	Clientes	Os clientes pertencem a diversas classes sociais Score (-1)	Predominantemente segmentos da população que estão em situação de maior vulnerabilidade social. Score (1)
	Fornecedores	Os critérios para escolha são preço e qualidade Score (-1)	Procura-se contratar segmentos da população que estão em situação de maior vulnerabilidade social. Score (1)
	Colaboradores	Não há nenhuma prioridade na contratação. Score (-1)	Prioridade para segmentos da população que estão em situação de maior vulnerabilidade social. Score (1)
GOVERNANÇA	Processo decisório	Não há mecanismos institucionais para participação coletiva. Score (-1)	Há mecanismos institucionais para participação coletiva das comunidades com as quais o empreendimento atua. Score (1)
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Distribuição de lucro	Distribuição de dividendos. Score (-1) Score (-1)	Lucro é totalmente investido no empreendimento. Score (1)
	Valor econômico	Todos os recursos são provenientes de vendas de produtos e serviços. Score (-1)	Depende de doações e/ou contribuições institucionais para desenvolver sua atividade principal. Score (1)
	Total	-10	10

Figura 9 – Matriz de Inovação Social



Fonte: elaborada pela autora

- Ver justa trama – brasil27
- Solar Ear
- Granato Clínica
- Treebos
- Ouro Verde (castanha do pará em Alta Floresta MT)

- Ver justa trama – brasil27

Tabela 4 – Posicionamento do Empreendimento Social – Justa Trama

Fatores	Lógica de Mercado	Justa Trama (RS)	Lógica Social
Objetivo principal	Aproveitar uma oportunidade de mercado	1	Resolver um problema socioambiental
Oferta	Bens e serviços voltados para o consumo da população	-1	Bens e serviços voltados para necessidades básicas e/ou que conservem a biodiversidade
Intencionalidade	Geração de valor social é um componente importante, porém não central	1	Geração de valor social é o <i>core business</i> do negócio
Escala	Fator relevante	1	Replicabilidade é mais relevante que a escalabilidade
Clientes	Os clientes pertencem a diversas classes sociais	-1	Predominantemente segmentos da população que estão em situação de maior vulnerabilidade
Fornecedores	Os critérios para escolha são preço e qualidade	1	Procura-se contratar segmentos da população que estão em situação de maior vulnerabilidade
Colaboradores	Não há nenhuma prioridade na contratação	1	Prioridade para segmentos da população que estão em situação de maior vulnerabilidade
Processo decisório	Não há mecanismos institucionais para participação coletiva	1	Há mecanismos institucionais para participação coletiva das comunidades com as quais o empreendimento atua
Distribuição de lucro	Distribuição de dividendos.	1	Lucro é totalmente investido
Valor Econômico	Todos os recursos são provenientes de vendas de produtos e serviços	1	Depende de doações e colaborações institucionais para desenvolver sua atividade principal
Total		6	

Fonte: elaborada pela autora

Tecnologias sociais

- Tecnologia intermediária ou Tecnologia apropriada (TA)
 - Gandhi (1924): “Produção pelas massas, não produção em massa”
 - Schumacher (1970): em função do baixo custo de capital, pequena escala, simplicidade e respeito à dimensão ambiental, seria mais adequada para os países pobres
 - 1973 livro “Small is beautiful: economics as if people mattered”
 - **OBJETIVO: minimizar a pobreza nos países do Terceiro Mundo, a preocupação com as questões ambientais e com as fontes alternativas de energia**
- Tecnologia convencional (TC)
 - tecnologia que a empresa privada desenvolve e utiliza, não é adequada à realidade dos países periféricos

- “tecnologia alternativa, tecnologia utópica, tecnologia intermediária, tecnologia adequada, tecnologia socialmente apropriada, tecnologia ambientalmente apropriada, tecnologia adaptada ao meio ambiente, tecnologia correta, tecnologia ecológica, tecnologia limpa, tecnologia não-violenta, tecnologia não-agressiva ou suave, tecnologia branda, tecnologia doce, tecnologia racional, tecnologia humana, tecnologia de auto-ajuda, tecnologia progressiva, tecnologia popular, tecnologia do povo, tecnologia orientada para o povo, tecnologia orientada para a sociedade, tecnologia democrática, tecnologia comunitária, tecnologia de vila, tecnologia radical, tecnologia emancipadora, tecnologia libertária, tecnologia liberatória, tecnologia de baixo custo, tecnologia da escassez, tecnologia adaptativa, tecnologia de sobrevivência e tecnologia poupadora de capital.
- Essas concepções, de alguma forma, tentam, na sua origem, diferenciar-se daquelas tecnologias consideradas de uso intensivo de capital e poupadoras de mão-de-obra, objetando-se ao processo de transferência massiva de tecnologia de grande escala, característico dos países desenvolvidos, para os países em desenvolvimento, que podem criar mais problemas do que resolvê-los (Brandão, 2001, p. 13).”

Tecnologia social

- Desemprego na Europa
 - Aumentou o movimento de TA
- Tecnologia social (TS)
 - processo de inovação conduzido coletiva e participativamente, pelos atores interessados na construção daquele cenário desejável,
 - TS se aproxima da “inovação social” (Dagnino e Gomes, 2000)

Bibliografia

- BRUNSTEIN, J.; RODRIGUES, A.L.; KIRSCHBAUM, C.. Inovação social e empreendedorismo institucional: a ação da ONG “Ação Educativa” no campo educacional da cidade de São Paulo. **o&s**, v.15, n.46, jul./ set. 2008.
- CAJAIBA-SANTANA, G. Social innovation: moving the field forward: a conceptual framework. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 82, p. 42 - 51, 2014.
- CAULIER- GRICE, J. et al. **Defining Social Innovation**. Part 1. The Young Fundation. Europa, 2012.
- PHILLS JUNIOR, J.A.; DEIGLMEIER, K.; MILLER, D.T. **Rediscovering Social Innovation**. Stanford Social Innovation Review, 2008. Disponível em 30-05-15 em: http://www.innovationsociale.lu/sites/default/files/2008_Rediscovering%20Social%20Innovation_Phills%26al.pdf

Bibliografia

- McGill Dupont Social Innovation Initiative é um banco de ideias, criado em 2002 por uma parceria entre a empresa DuPont Canada e a McGill University, com o objetivo de explorar estratégias de intervenção sobre a complexidade dos problemas sociais, a partir de uma matriz multidisciplinar.